

316 - Deus É Por Mim

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ C

1. É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

2. Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

3. Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

4. Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

Deus!
Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

1. É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

(Estríbilo)
Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

2. Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

3. Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

4. Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

316 - Deus É Por Mim

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. É Deus por mim; não te mo O mun - doe seu fu - - ror; Mi
2. Fir - - ma - - do naes - pe - - ran ça Do Sal - - va - - dor Je - - sus; Por
3. Se Deus me jus - ti - - fi ca, Quem me con - de - na - - rá? Do
4. Ce - - les - - te luz mei - - nun da De paz e sal - - va - - ção; De

A D (Bm) E7 A

nhaal - maes - tá se - - gu - - ra, Na gra - - ca do Se nhor. Sou
e - - leas - - se - - gu - - ra - - do, Ja - - mais - - me fal ta luz; Ne -
gran - - dea - - mor de Cris - - to Nin - - guém - - mea - - par ta rá; A
san - - to re - - go - - zi - - jo Me pul - - sao co - - ra ção; O

E7 A E7

pe - - lo Rei a - - ma - - do, O meu a - - mi - - goé Deus. E
- leé que me glo - - ri - - o, Eu, tris - - te - - pe - - ca - - dor; Seu
mor - - te,a vi - - da,os ho - - mens, Tris - - te - - zae ten - - ta - - ção, Em
sol que mei - - lu - - mi - - na É Cris - - to,o meu Se - - nhor; O

A (A/C#) D A/E E7 A

rai - - vem i - - ni - - mi gos, Va - - li - - do sou dos céus. A - - le -
san - - gue mui pre - - cio so Tem di - - vi - - nal va - - lor.
vão pro - - cu - - ram to dos Rom - - per es - tau - - ni - - ão.
go - - zo que mea - - le gra É seu cons - tan - - tea - - mor.

E E7 A E7

- lui - - a! A le - lui - - a! O meu a - - mi - - goé
A D A E7 A

Deus! A - - le - lui a! A - - le - lui a! Va - - li - - do sou dos céus!

1. É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

(Estribilho)
Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

2. Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

3. Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

4. Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

316 - Deus É Por Mim

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

J = 100 B♭

1. É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

2. Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

3. Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

4. Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

(Estríbilo)
Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

1. É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

(Estríbilo)
Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

2. Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

3. Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

4. Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

316 - Deus É Por Mim

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

1. É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

(Estribilho)
Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

2. Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

3. Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

4. Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.